

## Filosofia do amor conjugal no Orgulho e Preconceito de Jane Austen

Sofia de Freitas Leitão<sup>1</sup>, Lorenza Corti Villa<sup>1</sup>, Elisa Seerig<sup>1</sup>, Franco Nero Antunes Soares<sup>1\*</sup>

\*Orientador(a)

<sup>1</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus*  
Bento Gonçalves. Bento Gonçalves, RS

A pesquisa tem como tema as implicações éticas do conceito de amor conjugal no “Orgulho e Preconceito” de Jane Austen. Jane Austen é uma das escritoras mais importantes e influentes da história da literatura inglesa porque foi uma autora pioneira na análise das condições emocionais e psicológicas das relações sociais e amorosas a partir de um ponto de vista feminino e realista. Motivou-nos a possibilidade de dar visibilidade ética e filosófica às reflexões morais desenvolvidas pela autora em suas obras literárias. O problema de pesquisa é compreender se a concepção austeniana do amor conjugal pode orientar a reflexão filosófica sobre as relações amorosas contemporâneas. O objetivo principal é compreender as implicações éticas do conceito de amor conjugal no desenvolvimento de relacionamentos virtuosos segundo a obra “Orgulho e Preconceito”. Para isso, pretende-se identificar a influência das teorias das emoções do século XVIII no conceito de amor conjugal em tal obra, analisar o conceito de amor conjugal a partir de reconstrução de uma teoria austeniana das virtudes e da felicidade, verificar se o conceito de amor conjugal relaciona-se do ponto de vista ético com uma compreensão mais ampla das relações benevolentes e amorosas, e refletir sobre as consequências éticas mais amplas do conceito austeniano de amor conjugal. A pesquisa é uma pesquisa filosófica e, por isso, sua natureza básica e teórica. De acordo com seus objetivos, a pesquisa desenvolverá uma metodologia exploratória, e, em relação aos procedimentos técnicos utilizados, ou delineamento, realizar-se-á uma pesquisa bibliográfica. A fonte primária de pesquisa será o livro “Orgulho e Preconceito”, e as secundárias serão as cartas escritas pela autora. A metodologia propriamente filosófica a ser utilizada fundamenta-se na interpretação textual e na análise e interpretação de conceitos e argumentos. Realizar-se-ão reuniões semanais para leitura, interpretação e discussão das bibliografias utilizadas, e será feito uma série de encontros abertos ao público nos quais os temas da pesquisa serão discutidos. Espera-se a produção de uma dissertação ou ensaio filosófico sobre o tema na forma de um artigo científico. Os resultados parciais apontam para um uso contínuo de termos próprios de teorias das virtudes, como as de Aristóteles e Hume, e para o reconhecimento da importância ética das emoções, especialmente no que diz respeito ao relacionamento amoroso. A principal consequência filosófica a ser obtida com a satisfação do objetivo principal dessa pesquisa é o fornecimento de elementos teóricos para que se possa concluir se a teoria austeniana do amor conjugal é ou não uma alternativa razoável para os dilemas morais contemporâneos sobre as relações humanas amorosas. Os resultados esperados da pesquisa são o aperfeiçoamento da pesquisa científica em ética e filosofia, a produção de artigos acadêmicos, materiais didáticos, apresentações em feiras científicas e a realização de seminários no IFRS Bento Gonçalves para a discussão dos resultados e das metodologias utilizadas. A pesquisa se relaciona com o ensino na medida em que tanto oportuniza a produção de conhecimento científico sobre um tema filosófico indispensável para formação profissional-cidadã como permite a reflexão sobre práticas curriculares interdisciplinares entre filosofia e literatura.

Palavras-chaves: amor; felicidade; virtudes; ética; Jane Austen.